9° CONINF
Congresso de Interdisciplinaridade do Noroeste Fluminense
IFFluminense Itaperuna

Perfil Socioeconômico da Região Noroeste Fluminense: demografia, IFDM, produção agrícola e bolsa família

Lidiana dos Santos Rodrigues de Freitas (FREITAS, L. S. R.) - lidiana.santos@gsuite.iff.edu.br[1]
Marlúcia Junger Lumbreras (LUMBRERAS, M. J.) - marlucia.lumbreras@gsuite.iff.edu.br[2]

[1]*Discente*
[2]*Docente (orientador)*

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

Este estudo teve como objetivo central traçar o perfil socioeconômico da região do Estado do Rio de Janeiro denominada Noroeste Fluminense (NOF), composta por treze municípios. A pesquisa documental, de natureza quali-quantitativa, baseou-se na análise de dados secundários de fontes oficiais: IBGE (evolução demográfica, 2000 a 2022), FIRJAN (Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), 2005, 2010, 2025), EMATER-RJ (produção agrícola, 2021, 2022, 2023) e IPEA (Bolsa Família, 2020 a 2024). Os dados demográficos e agrícolas foram organizados em tabelas e transformados em números relativos (percentuais) para uniformizar a estudo. Com relação às informações sobre o IFDM, analisou-se a evolução de indicadores municipais e do posicionamento de cada município no ranking nacional. A investigação sobre o Bolsa Família, examinou o número de benefícios e o valor total pago referente ao mês de dezembro de cada ano. A fundamentação teórica do estudo apoia-se na visão de desenvolvimento como transformação social ligada à satisfação de necessidades humanas, destacando o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) como agentes de desenvolvimento regional. Neste contexto, os Institutos Federais (IFs) têm entre seus objetivos, fomentar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão. Deste modo, é relevante, aprofundar o conhecimento sobre a região para subsidiar ações de integração. Os resultados revelam uma região marcada por estagnação recorrente e vulnerabilidades estruturais, com crescimento populacional moderado e desigual entre os municípios, declínio geral nos índices de desenvolvimento socioeconômico (IFDM) e alta dependência de programas de transferência de renda. Apesar disso, destaca-se a cafeicultura, especialmente a variedade arábica, como atividade econômica de expressão estadual, concentrando renda e emprego. Conclui-se pela necessidade de políticas públicas mais inclusivas e direcionadas para promover um desenvolvimento sustentável e equitativo na região, papel para o qual as Instituições de Ensino Superior, como o IFFluminense, podem ser catalisadoras.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional.; Indicadores socioeconômicos.; IFDM.

Instituição de Fomento: FAPERJ